

REVISÃO BIMESTRAL – 2º BIMESTRE – 3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA – PROFESSORA LENISE

1 - Classifique as orações subordinadas substantivas abaixo:

- a) É preciso que cada um assuma suas responsabilidades.
- b) Confesso que sua visita me surpreendeu.
- c) Ele se convenceu de que tudo foi em vão.
- d) Não existe prova conclusiva de que ele seja o culpado.

2- Sobre o pronome relativo, é correto afirmar apenas:

- a) É representado pelos pronomes *nos, vos, se*, quando esses expressarem a ideia de *um ao outro, reciprocidade*. Exemplo: Nós **nos** abraçamos longamente.
- b) Fazem referência às três pessoas do discurso e indicam a ideia de posse de algo. Exemplo: Essa letra é **minha!**
- c) Indicam a posição dos seres em relação às três pessoas do discurso. Essa localização pode ser no tempo, no espaço ou no discurso. Exemplo: Estou usando **este** livro para estudar.
- d) Referem-se, normalmente, a um termo anterior chamado antecedente. Exemplo: Eu sou a funcionária **que** chega por último na empresa.
- e) Aplicam-se à 3ª pessoa quando têm sentido vago ou exprimem quantidade indeterminada. Exemplo: **Alguém** me disse que você estava triste.

3- Analise as duas orações em destaque e assinale a alternativa correta:

“Felizes os homens cujo conhecimento é livre de ilusões e superstições.” / “O amigo deve ser como o dinheiro, cujo valor já conhecemos antes de termos necessidade dele.”

- a. () Subordinada adjetiva explicativa na 1ª oração/ subordinada adjetiva restritiva na 2ª.
- b. () Subordinada adjetiva restritiva na 1ª oração/ subordinada adjetiva explicativa na 2ª.
- c. () Subordinada adjetiva explicativa tanto na 1ª oração quanto na 2ª.
- d. () Subordinada adjetiva restritiva tanto na 1ª oração quanto na 2ª.
- e. () Apenas uma das orações analisadas é subordinada adjetiva.

4- Relacione as colunas de acordo com a classificação das orações subordinadas:

- a) () Quanto mais se estuda, mais se aprende.
- b) () “Quando os porcos bailam adivinham chuva.”
- c) () Se queres ser aprovado, estude muito.
- d) () Embora estudasse muito, não foi aprovado.
- e) () Ela se vestia conforme dita a moda.
- f) () Ficou irritado, porque foi impedido de entrar.
- g) () O carro era tão caro que desistiu da compra.
- h) () Estude para não travar na prova.
- i) () “Mais fácil conquistar uma cidade inteira do que conquistar um amigo ferido”.

I. Oração subordinada adverbial final.

II. Oração subordinada adverbial conformativa.

III. Oração subordinada adverbial proporcional.

IV. Oração subordinada adverbial condicional.

V. Oração subordinada adverbial comparativa.

VI. Oração subordinada adverbial temporal.

VII. Oração subordinada adverbial concessiva.

VIII. Oração subordinada adverbial consecutiva.

IX. Oração subordinada adverbial causal.

5- (UFMG) Leia o poema a seguir, da autoria de Manuel Bandeira:

Momento num café

*Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam o morto distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida
Confiantes na vida.*

*Um no entantose descobriu num gesto largo e demorado
Olhando o esquife longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade
Que a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.*

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA**:

- a) A atitude do homem atento ao enterro reduplica a opinião do eu-lírico sobre a relação vida/morte.
- b) O poema expressa uma visão materialista e irônica do mundo ao inverter a relação tradicional entre a alma e o corpo.
- c) Um dos componentes estruturantes da lírica de Bandeira, presente no poema, é a percepção linear dos elementos do mundo.
- d) Um traço fundamental da lírica de Bandeira, presente no poema, é a abordagem de temas universais a partir de elementos do cotidiano.

6- Não é de se estranhar que todos os estilos literários **ora se complementam, ora se divergem**, sendo que essa divergência se manifesta por algumas pontuações atribuídas aos representantes no sentido de criticar os posicionamentos ideológicos decorrentes de estéticas passadistas. Com base nesse pressuposto, leia com bastante atenção dois poemas, um de **Manuel Bandeira** e outro de **Olavo Bilac**, apontando suas considerações acerca de ambos:

Profissão de fé

[...]

*Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que ele, em ouro, o alto relevo
Faz de uma flor.*

*Imito-o. E, pois, nem de Carrara
A pedra firo:
O alvo cristal, a pedra rara,
O ônix prefiro.*

*Por isso, corre, por servir-me,
Sobre o papel
A pena, como em prata firme
Corre o cinzel.*

*Corre; desenha, enfeita a imagem,
A ideia veste:
Cinge-lhe ao corpo a ampla roupagem*

Azul-celeste.

*Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.*

*Quero que a estrofe cristalina,
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito:*

*E que o lavor do verso, acaso,
Por tão subtil,
Possa o lavor lembrar de um vaso
De Becerril.
[...]*

Olavo Bilac

Poética

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor.
Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário
o cunho vernáculo de um vocábulo.
Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis
Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquíptico
Sifilítico

[...]